Resultado totaliza R$ 3,57 bilhões, enquanto prêmios emitidos alcançam R$ 18,54 bilhões

As seguradoras brasileiras registraram lucro líquido de R$ 3,57 bilhões no primeiro mês do ano, número 37,9% superior ao apurado em janeiro de 2025. É o que mostra análise do IRB+Inteligência, plataforma de dados do IRB(Re), que divulgou análise de janeiro de 2026.

Os prêmios emitidos também tiveram alta, com crescimento de 3,8% no faturamento de janeiro frente ao mesmo mês do ano anterior, chegando a R$ 18,54 bilhões. O desempenho foi influenciado principalmente pelo segmento Vida, com maior representatividade no mercado, que faturou R$ 437 milhões a mais no mês.

Em janeiro, a sinistralidade foi de 39,1%, com queda de 3,7 pontos percentuais (p.p.) na comparação interanual. O movimento foi influenciado principalmente pelo segmento Rural, com recuo de 35,8 p.p. Os prêmios cedidos ao resseguro somaram R$ 2,9 bilhões.

Crédito e Garantia registrou a maior variação

Crédito e Garantia iniciou o ano com a maior variação entre os segmentos: 20,1% em relação a janeiro de 2025, impulsionado, principalmente, pelos seguros Crédito Interno (40,3%) e Garantia Segurado - Setor Público (16,9%). Em janeiro, o faturamento foi de R$ 723 milhões, enquanto a sinistralidade diminuiu 8,9 p.p., encerrando o período em 13,5%.

Com faturamento de R$ 6,4 bilhões, o segmento **Vida** cresceu 7,3% em relação ao mesmo mês de 2025, com destaque para as variações dos seguros Doenças Graves ou Doença Terminal (17,4%), Prestamista (17,4%) e Educacional (11,3%). A sinistralidade recuou 1,1 p.p. em comparação com janeiro de 2025 e fechou em 26,6%.

Automóvel cresceu 2% frente a janeiro de 2025, registrando faturamento no mês de R$ 5 bilhões. A taxa de sinistralidade atingiu 60,6%, queda de 2,8 p.p. no comparativo com janeiro de 2025.

O **Corporativo de Danos e Responsabilidades** faturou R$ 3,6 bilhões e registrou retração de desempenho de 0,5% frente a janeiro do ano passado. Esse movimento reflete a queda no faturamento de diversas linhas de negócio, com os recuos mais acentuados em Aeronáuticos (-45,3%) e Responsabilidade Civil (-16,1%). A sinistralidade do segmento aumentou 1,1 p.p., encerrando o mês em 35,6%.

Individual Contra Danos avançou 11,5% em relação a janeiro de 2025, impulsionado sobretudo pelo seguro Fiança Locatícia, que cresceu 26,1% na comparação interanual. Quanto à sinistralidade, houve incremento de 4 p.p., com a taxa encerrando o primeiro mês do ano em 37,5%. O faturamento no mês foi de R$ 1,7 bilhão.

Mantendo a trajetória de retração observada em 2025, **Rural** iniciou o ano com queda de 11% no faturamento frente a janeiro de 2025. Esse foi o maior recuo para meses de janeiro desde a queda de 20,5% registrada em 2015. O faturamento ficou em R$ 1,1 bilhão e a sinistralidade diminuiu 35,8 p.p., encerrando o mês em 29,1%.

O Boletim IRB+Mercado, disponível na íntegra no site do IRB(Re), resume as operações de seguros. Já o Dashboard IRB+Mercado Segurador permite consulta dinâmica e gratuita às informações. Cliqueaqui para acesso à versão mobile.

Fonte: IRB(Re), em 13.04.2026.